

18 de novembro

Atirando na Maçã

"Deus meu, em Ti confio." Salmo 25.2.

Cerca de 74 quilômetros ao sul de Zurique, na Suíça, na pequena cidade de Altdorf, existe uma estátua de bronze de Guilherme Tell. Segundo a lenda, foi nesse mesmo lugar que Guilherme Tell atirou na maçã colocada sobre a cabeça de seu filho em 18 de novembro de 1307.

Segundo a História, o rei da Áustria enviou governadores para a Suíça a fim de governar o povo, mas todos eles foram homens perversos. O administrador enviado para Altdorf era orgulhoso e cruel. Ele mandou erguer urna espécie de mastro no centro da cidade, sobre o qual colocou seu chapéu. Todos que passavam por ali deviam curvar-se ante o chapéu colocado na ponta do mastro. Isto tornou as pessoas revoltadas e iradas, mas todos obedeciam, por medo.

Porém, um dia chegou a Altdorf um homem de uma cidadezinha no interior que não teve medo. "Eu não me curvarei ante esse chapéu!" Era Guilherme Tell. - "Se não se curvar será punido!"

A despeito da advertência" Guilherme Tell subiu a rua e passou direto pelo mastro sem se curvar; ao contrário, manteve a cabeça bem erguida, o povo prendeu a respiração. Os soldados o cercaram e o levaram ao governador.

"Como castigo você terá de atirar numa maçã que mandarei colocar sobre a cabeça de seu filho", disse-lhe o governador.

Imagine como você se sentiria se fosse filho de Guilherme Tell. Teria procurado fugir? Teria sido capaz de manter a cabeça imóvel? Teria se assustado ao ver a seta se aproximando?

O filho de Guilherme Tell não fez nada disso. Ele permaneceu quieto como uma estátua, nem chorando nem se queixando. A maçã ficou firme em sua cabeça até que a seta passou por cima e a dividiu em duas partes,

Essa história nos fala alguma coisa sobre a confiança que o filho tinha em seu pai. Ele sabia que o pai o amava e de modo algum o feriria. Ele tinha visto as flechas de seu pai acertar os alvos centenas de vezes. Sabia que podia acreditar que seu pai acertaria a maçã e não a sua cabeça.

Não é essa a espécie de fé que você, e eu devemos ter em nosso Pai celestial? Nem sempre compreendemos porque certas experiências, como flechas vêm em nossa direção. Contudo não precisamos ter medo. Deus é nosso Pai. Ele nos ama. Podemos confiar em nosso Pai.

Colliers Encyclopaedia, vol, 22, pág, 143, 1977,
Enciclopédia Britânica, sobre o assunto